



# TECNOLOGIA E AVANÇO: SISTEMAS DE INFORMAÇÃO COMO FERRAMENTA PARA A MELHORIA DO CUIDADO EM ENFERMAGEM

## Autor(res)

Pedro Henrique Alves De Sousa  
Quedma De Sousa Farias  
Nicoli Almeida Figueira  
Giovanna Beatriz Silva Paiva  
Maria Allyce Oliveira Rodrigues  
Vitória Pereira Araújo  
Lívia Lima Cunha

## Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

## Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE IMPERATRIZ

## Introdução

Sistemas de informação em saúde (SIS) são ferramentas tecnológicas de uso diário na prestação do cuidado da enfermagem, consideradas atualmente parte fundamental da atenção à saúde, úteis no planejamento, organização e operacionalização da assistência, ao coletar, processar, analisar e transmitir dados fidedignos e essenciais para o conhecimento do perfil atual da saúde e as mudanças necessárias para sua melhoria (COSTA et al., 2024). A Política Nacional de Informação e Informática é responsável por nortear as ações de tecnologia e informática, garantindo o cumprimento das diretrizes da Lei de Acesso à Informação, bem como da Política de Governo Eletrônico (BRASIL, 2016). O uso desses sistemas proporciona eficiência nos registros, facilitando a comunicação entre profissionais e aprimorando a segurança do paciente, além de oferecer recursos para tomada de decisão, sendo mais que um instrumento de apontamento, mas de auxílio da assistência. Com o avanço das tecnologias da informação e comunicação (TIC), a saúde passou por uma transformação digital, e o enfermeiro tornou-se figura estratégica na utilização dos SIS, aplicando-os no registro e análise de dados clínicos. Essas ferramentas fortalecem a prática profissional e favorecem uma assistência mais segura, eficiente e humanizada, além de contribuir para o planejamento e a gestão em saúde pública (BRASIL, 2025).

## Objetivo

Compreender como os sistemas de informação em saúde têm se consolidado como instrumentos estratégicos para o fortalecimento da enfermagem, analisando seus benefícios na gestão e no cuidado, bem como os obstáculos que ainda restringem seu uso efetivo.

## Material e Métodos

Trata-se de um estudo descritivo, de abordagem qualitativa, desenvolvido por meio de revisão bibliográfica realizada na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Inicialmente, foram encontrados 25 artigos relacionados à

temática. Como critérios de inclusão, consideraram-se publicações disponíveis em texto completo, no idioma português, que apresentassem abordagem coerente com o tema proposto e que tivessem sido publicadas nos últimos cinco anos, totalizando 6 estudos selecionados. Foram excluídos os trabalhos incompletos, redigidos em língua estrangeira ou que não apresentavam a temática como foco principal, resultando na exclusão de 19 artigos. Após o processo de seleção, os materiais foram analisados e organizados conforme os principais resultados que abordavam a utilização dos sistemas de informação em saúde como ferramenta para a melhoria do cuidado em enfermagem.

## **Resultados e Discussão**

Os resultados apontam que os sistemas de informação em saúde têm se consolidado como instrumentos essenciais para o avanço da enfermagem, promovendo maior eficiência, segurança e qualidade na assistência. Essas tecnologias possibilitam registros mais completos e padronizados, favorecendo a comunicação entre os profissionais e garantindo a continuidade do cuidado. Plataformas como o e-SUS APS e o prontuário eletrônico do cidadão (e-PEC) representam importantes ferramentas para a organização do processo de enfermagem, permitindo o registro detalhado das ações, o acompanhamento do paciente e a padronização das rotinas assistenciais (SANTOS; SANTOS, 2022). Além disso, o uso de aplicativos móveis tem se mostrado um recurso complementar eficaz para a comunicação e o acesso rápido a informações, otimizando o tempo e fortalecendo o cuidado humanizado (NICHITA; PASSARO, 2023). Entretanto, mesmo com os avanços observados, persistem desafios que precisam ser enfrentados para o uso efetivo dessas ferramentas. A falta de infraestrutura adequada, a necessidade de equipamentos modernos e a carência de capacitação contínua dos profissionais ainda limitam o potencial dos sistemas. Além disso, a integração entre diferentes plataformas e o uso ético das informações exigem atenção constante (TOSI et al, 2022). Superar essas barreiras é essencial para que os sistemas de informação contribuam de forma plena e segura para o fortalecimento da prática e da gestão em enfermagem.

## **Conclusão**

Conclui-se que os sistemas de informação em saúde são ferramentas essenciais para o aprimoramento do cuidado em enfermagem, pois promovem eficiência, qualidade e segurança na assistência. Essas tecnologias ampliam a capacidade dos profissionais em planejar e executar ações com base em dados confiáveis, permitindo uma assistência mais assertiva e centrada nas reais necessidades do paciente. Além de otimizar o registro e a comunicação entre as equipes, os sistemas favorecem a continuidade do cuidado, a padronização dos processos e a redução de erros, refletindo diretamente na melhoria dos indicadores de saúde. Diante do exposto, é necessário investir de forma contínua na capacitação profissional, garantindo que os enfermeiros dominem o uso dessas ferramentas digitais e estejam aptos a interpretar as informações de maneira crítica e ética. Do mesmo modo, torna-se indispensável fortalecer a infraestrutura tecnológica das instituições de saúde e promover a integração entre os diferentes sistemas existentes. Assim, o avanço digital consolida-se como um aliado estratégico não apenas para a gestão e a prática da enfermagem, mas também para a consolidação de um cuidado mais seguro, eficiente, resolutivo e humanizado.

## **Referências**

- BRASIL. Ministério da Saúde. Aceleração para saúde digital na APS: educação permanente para pessoas na gestão de saúde e profissionais de tecnologia da informação e comunicação da APS. 1. ed. Belo Horizonte: UFMG, 2025. (Série Educa e-SUS APS. Ebook 1).
- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria-Executiva. Departamento de Monitoramento e Avaliação do SUS. Política



Nacional de Informação e Informática em Saúde [Internet]. 1oed. Ministério da Saúde, organizador. Brasília; 2016. 56. Disponível em: [www.saude.gov.br/bvs](http://www.saude.gov.br/bvs) [Acesso em 8 out. 2025].

Costa, B. W. B. et al. Tecnologias da informação e comunicação utilizadas para monitoramento e avaliação da COVID-19 no Brasil: revisão de escopo. Revista de Saúde Digital e Tecnologias Educacionais, [S. l.], v. 7, n. 1, p. 1–20, 2024.

Nichiata, L. Y. I., Passaro, T. mHealth e saúde pública: a presença digital do Sistema Único de Saúde do Brasil por meio de aplicativos de dispositivos móveis. Reciis – Revista Eletrônica de Comunicação, Informação & Inovação em Saúde, Rio de Janeiro, v. 17, n. 3, p. 503-516, jul.-set.2023 [[www.reciis.icict.fiocruz.br](http://www.reciis.icict.fiocruz.br)] e-ISSN 1981-6278

Santos, S. L. V., Santos, P. T., Tecnologias digitais da informação e comunicação na atenção primária à saúde: novidade para a enfermagem?. Rev. Eletr. Enferm., 2022; 24:71546, 1-3

Tosi, M. P. et al. Benefícios e desafios do uso de sistemas de informação na atuação do profissional de enfermagem. Revista Nursing, 2022;25 (2922):8634-8639.